



ILUMINANDO O MUNDO COM ESPERANÇA

FESTIVAL GLOBAL DE
CINEMA JUVENIL
DOM BOSCO



18,19 NOVEMBRO 2021

TEMA

MOVIDOS PELA
ESPERANÇA

Um grande pátio virtual da esperança

Camila Santos

Em entrevista ao Boletim Salesiano, Gustavo Nery, supervisor de Projetos do Liceu Salesiano do Salvador, fala sobre a produção do curta-metragem *Epifania*, filmado por ex-alunos do Colégio e um dos vencedores do Festival Global de Cinema Juvenil Dom Bosco.

O **curta-metragem** *Epifania*, produzido e filmado por ex-alunos do Liceu Salesiano do Salvador, BA, foi um dos vencedores do Festival Global de Cinema Juvenil Dom Bosco, o Don Bosco Global Youth Film Festival (DBGYFF), na categoria curta ao vivo (live-action de um minuto). O anúncio foi feito em novembro de 2020, num grande evento realizado em Turim, Itália, e transmitido ao vivo para mais de 134 países.

A **filmagem** brasileira, que concorreu com outras 110 produções selecionadas no mundo, conta com a participação de João Vitor Guedes Brito Costa, Paloma Barcellos Gomes Santos, Stephanie Aimeé Silva Ribeiro e Gabriel Cerqueira, que assina a fotografia e a direção de arte. O filme teve o acompanhamento de Gustavo Nery, que também é educador, ator, professor-diretor de teatro e palhaço. Em entrevista ao Boletim Salesiano, ele conta detalhes sobre a produção vencedora.

Quem teve a ideia de participar do festival?

Sou vice-presidente da União de Ex-Alunos de Dom Bosco do Liceu Salesiano do Salvador e aqui também sou responsável pela Comissão de Jovens Ex-Alunos (JEX). Como conselheiro, entusiasta e artista, ao tomar conhecimento da proposta do Reitor-mor, padre Ángel Fernández Artime, sobre o Festival Global, voltado para a juventude salesiana no mundo, meu coração pegou fogo de alegria! E creio que essa animação contagiou com a mesma intensidade nossa comissão, que abraçou o desafio com muito amor, animação, movimento e expectativa.



Os principais desafios ainda estão relacionados aos limites impostos pela pandemia.

Como foi o desenvolvimento do projeto?

O primeiro passo foi partilhar todas as ideias, a partir do tema proposto. No meio dessa construção, encontramos um texto em uma postagem da Maria Clara Oberlaender (dona da voz no filme) em suas redes sociais, durante a pandemia. Era um texto simples e recheado de ternura, fé e esperança. Exercitamos imaginar, em uma dimensão ficcional, quem poderia dizer esse texto, o que sentiria, onde estaria, quais eram suas motivações. Nessa experimentação conseguimos contemplar três pontos fundamentais para nosso roteiro: “quem”, “onde” e “o quê”. E foi respondendo a estes três itens que fechamos a ideia - uma garota em isolamento social, em seu quarto, se comunica com amigos e, à medida que se enche de esperança, ela consegue ser movida para outra dimensão. Que não é uma dimensão do passado, saudosista, mas sim o lugar que se intenta chegar.

A primeira cena foi gravada no quarto do João Vitor Guedes, que é um dos atores do vídeo. A segunda cena foi na Praia de Jaguaribe. Escolhemos essa praia pensando no acesso, para que o transporte da poltrona do carro para a areia não fosse muito complicado. Além de ser uma praia que não costuma ter muitos banhistas no meio da semana e pelo visual inspirador, claro!

Qual foi o principal desafio?

Os principais desafios ainda estão relacionados aos limites impostos pela pandemia. Infelizmente, ainda não podemos estar juntos, como gostaríamos. Outra dificuldade foi o tempo: tivemos que desmarcar duas vezes que planejamos ir à praia, por motivo de chuva e nuvens carregadas, que não combinavam com o calor que gostaríamos de imprimir no filme.

Vocês tinham alguma experiência com a produção de filmes?

Eu sempre investi neste estilo de expressão. Mesmo sem formação específica, fui desenvolvendo habilidades a partir da prática. Gabriel Cerqueira, ex-aluno que assina a fotografia e direção de arte, tem uma bonita trajetória como jovem comunicador do Liceu. Ele continuou investindo nesta linguagem e hoje é um videomaker com trabalhos profissionais maravilhosos. E o grupo todo é apaixonado por cinema!

Qual é a principal mensagem que o filme transmite?

Uma mensagem interessante que o filme ilumina é a força da fraternidade encontrada na amizade, que, mesmo à distância, nos impulsiona a atravessar momentos difíceis e pode nos projetar para dias melhores. Partilhar a esperança é semear a fé.

Com informações: Agência Info Salesiana, Tribuna Online da Bahia e Nordeste Hoje.





Festival de Cinema Salesiano

O **Festival** Global de Cinema Juvenil Dom Bosco (DBGYFF), primeiro festival mundial da Congregação Salesiana, foi promovido pelos Salesianos de Dom Bosco por meio da Fundação Dom Bosco no Mundo. O festival teve como tema a Estreia do Reitor-mor para 2021, "Movidos pela Esperança", e recebeu produções nas categorias curta-metragens live-action, curtas de animação e vídeos musicais.

O **festival** recebeu aproximadamente 1700 produções, de 116 países, que foram analisadas por um júri preliminar formado por mais de 400 entusiastas de cinema, cineastas e experts; e o grande júri, foi composto por 15 especialistas. Além de "Epifania", outras duas produções brasileiras concorreram na final: "Flying Machine", de Juliano Rocha, de Gama, DF, vencedor na categoria Melhor da América Cone Sul, e "My name is Nostalgia", de Ana Graziela Aguiar. Para assistir essas e outras produções do festival, acesse: www.dbgyff.com/pt/.



João Vitor Guedes Brito Costa

"**Digo que**, depois que você entra, fica gravado em seu espírito o S de Salesiano e é só ouvir o nome da escola que o coração bate mais forte, dá um frio na barriga e você lembra a responsabilidade que é levar Dom Bosco no coração. Quando chegou o convite para fazer parte do curta, não pensei duas vezes, respondi com SIM e na mesma hora me aprontei para encontrar meus colegas e "arrebentar a boca do balão". Já atuei antes? Não. Já participei de peças ou filmes? Não. Mas quando o Salesiano te chama, você tem que dizer SIM. Falando agora do processo do curta, foi muito gostoso, atuei com colegas que não conhecia, mas tudo fluiu de forma natural, pois o que é feito com amor e dedicação tende a ter um resultado glorioso, como o nosso" (João Vitor Guedes Brito Costa).





Paloma Barcellos Gomes Santos

“Foi uma experiência incrível, não só pelo resultado que tivemos. Obviamente que quando a gente faz um trabalho e tem um reconhecimento como esse é gratificante demais. Mas, só de gravar um curta no qual a intenção é passar essa sensação de que a gente vai poder estar com as pessoas que gostamos, depois de um momento que nos privou de absolutamente tudo, foi muito bom. E eu sei também que representei toda uma família: os ex-alunos, os funcionários, a Família Salesiana. Cada um que se tocou com esse vídeo tem alguma ligação com essa família, que é gigante em todo o mundo”.



Stephanie Aimeé Silva Ribeiro

“Sempre é incrível fazer parte de ações atreladas ao Salesiano, é como voltar para casa, mesmo que por um curto período. O curta para o Festival de Cinema foi ainda mais especial porque retratou algo que estamos vivendo muito intensamente durante a pandemia: a saudade, seja ela dos que se foram, ou dos que estão a poucos quilômetros de distância. É engrandecedor levar o título de primeiro lugar por algo que fizemos com tanta dedicação e empenho. Bom demais estar perto de pessoas que vivem a filosofia de que ‘Uma vez salesiano, sempre salesiano’.